

Há concelhos sem um clube onde se possa fazer atletismo

CONVENCER MUNICÍPIOS onde não há clubes nem estruturas físicas para a prática de atletismo é o objectivo maior de Silvino Granja, o presidente da Associação de Atletismo de Braga, para 2014.

ENTREVISTA

| Rui Serapicos |

Silvino Granja, profissional de contabilidade que integrou como tesoureiro direcções presididas por Braga dos Anjos, falecido em 2013, e sucedeu-lhe como presidente da Associação de Atletismo de Braga.

É entre provas no último fim-de-semana de 2013, na Grande Nave do Parque de Exposições de Braga, que encontra uma pausa, breve, para uma entrevista ao Correio do Minho onde traça — a correr, um balanço de 2013 e projecta 2014. Há ainda concelhos sem clubes nem instalações para a prática do atletismo.

CM — Que balanço faz, como presidente da Associação de Atletismo de Braga, do ano 2013?

Silvino Granja — Para nós, 2013 foi ano que se perspectivou por elevado número de atletas. Atingimos um número de inscrições recorde, mais de setecentas e cinquenta. Em termos de filiações na Federação Portuguesa de Atletismo foi, concerteza, o ano melhor. Em termos de resultados, mantiveram-se ao nível habitual. Não houve grandes marcas. Os principais atletas, normalmente, abandonam-nos;



ROSA SANTOS

Silvino Granja: o caso de Famalicão é exemplar, por ser um dos concelhos com maior número de atletas no país

vão para clubes que oferecem outras condições. Nem sempre são melhores, mas pagam aos atletas. Os clubes de Braga não estão dispostos a pagar.

CM — Nesse aspecto, houve um recuo por parte de clubes que tinham pergaminhos?

SG — Exactamente. O principal caso é o Sporting Clube de Braga, que não deixou de praticar.

Mas neste momento está centrado na formação. Há clubes importantes na formação em Braga, como é o caso do Braga, do Vizela e os clubes de Famalicão: o caso de Famalicão é exemplar, por ser um dos concelhos com maior número de atletas no país. É o terceiro, salvo erro. Esperamos que Braga e outros concelhos do distrito sejam capazes de

seguir o mesmo tipo de apoio aos clubes que Famalicão tem vindo a praticar.

CM — O fim da aposta do Sp. Braga no atletismo remunerado traduz-se numa desqualificação do nível competitivo?

SG — É assim, para atletas que estavam habituados a ter alguns apoios financeiros, que lhes permitia treinarem. Neste momento

o Sporting de Braga acabou com esse apoio. E os atletas, às vezes mesmo por valores que talvez não o justifiquem, optam por clubes que lhes dão esses apoios financeiros.

CM — Que balanço faz, em termos de organização de provas e rentabilização das instalações existentes?

SG — O nosso balanço da pista coberta sempre foi positivo. Nós temos, por exemplo, uma quantidade de atletas espanhóis a competirem aqui na pista coberta. Criamos competições que são para eles atractivas e necessárias. Na Galiza não há uma estrutura igual a esta. Aliás, igual a esta, neste momento a funcionar, em Portugal há duas: a de Pombal e a de Braga. A de Espinho neste momento não conta. A de Pombal tem menos condições que esta, embora seja mais recente. Mas no fundo, em termos de instalações, incluindo o público, esta é a melhor pista coberta que existe no país, no meu ponto de vista, apesar do ligeiro senão: quando está frio, é muito fria.

CM — Para o ano 2014, quais são os projectos da Associação de Atletismo de Braga?

SG — Manter o mesmo número de atletas, pelo menos, é o nosso principal projecto. Queremos também tentar falar com as câmaras municipais, e convencê-las a que apoiem mais as suas estruturas desportivas. Há câmaras do distrito de Braga que não têm qualquer clube filiado em atletismo. Algumas têm clubes a praticar sem filiação. Outras não têm mesmo clubes a praticar. É tentar acções para que essas câmaras criem condições para que haja clubes no seu próprio concelho.

Publicidade



AVENÇAS MENSAIS PARA ESTACIONAMENTO

	Avenida Central	Sotto Mayor	Campo Vinha	S. Marcos	Praça da Galiza
Diurna (Das 8h às 20h)	-	37,00€	62,00€	45,01€	-
Noturna (Das 20h às 8h)	40,00€	35,00€	33,00€	33,00€	30,75€
24 horas	95,00€	64,00€	79,00€	80,00€	58,00€

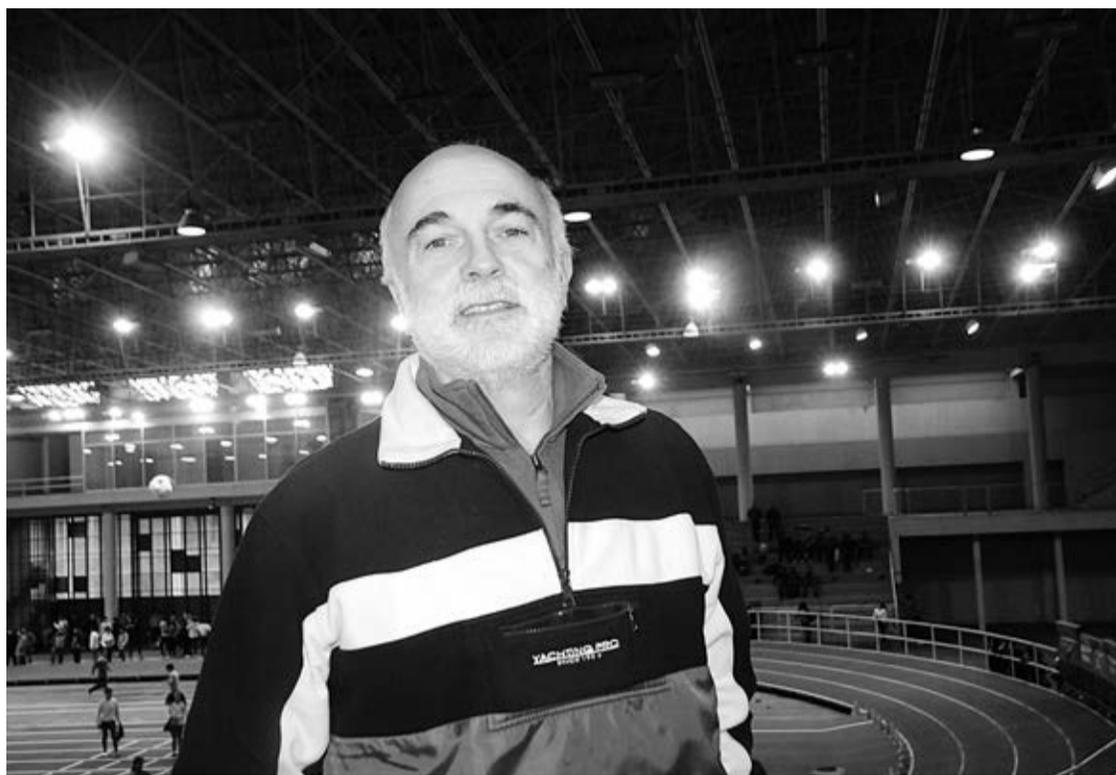
Valores c/ IVA incluído - Preços especiais para quantidades
A modalidade Noturna permite o estacionamento 24 horas aos sábados, domingos e feriados

ADQUIRA A SUA AVENÇA MENSAL NOS NOSSOS PARQUES
Contacto: 253 278 170 geral@bragaparkes.pt



ROSA SANTOS

Grande Nave do Parque de Exposições é uma das melhores pistas cobertas



ROSA SANTOS

Silvano Granja espera acolher este ano na Grande Nave apuramentos do campeonato nacional de pista coberta

“Aparecem bons atletas onde não há estruturas”

UMA EQUIPA EM CADA CONCELHO, pelo menos, a praticar atletismo: este é um sonho que o presidente da Associação de Atletismo de Braga confessa, pois — afirma, aparecem bons atletas onde não há estruturas.

ENTREVISTA

| Rui Serapicos |

Correio do Minho — São estruturas que exigem investimentos elevados? Coloca-se em causa a imagem instalada no senso comum de que esta é uma modalidade barata? Que condições é que faltam nesses concelhos para que haja prática de atletismo?

Silvano Granja — Em termos de disciplinas de estrada e cortamato, basta treinar e correr. Pode-se treinar em qualquer lugar. Agora, para as disciplinas técnicas, efectivamente, falta nesses concelhos um praticável de tartan. Nem era preciso uma pista. Bastava um espaço com corredores de 60 metros, uma caixa de saltos e colchões de saltos. Isso seria o ideal, para essas câmaras poderem desenvolver o desporto nos seus concelhos. Normalmente recorre-se a onde há pistas cobertas e de ar livre, em Braga e Guimarães.

CM — Como estão as relações da Associação de Atletismo com as escolas, designadamente no ensino secundário?

+ mais

“Para as disciplinas técnicas, falta nesses concelhos um praticável de tartan. Nem era preciso uma pista. Bastava um espaço com corredores de 60 metros, uma caixa de saltos e colchões de saltos. Isso seria o ideal para essas câmaras poderem desenvolver o desporto nesses concelhos”

SG — As escolas têm colaborado connosco. Nós temos organizado, em parceria, competições. Existem grandes competições ao nível das escolas.

Por exemplo, nós fazemos aqui (Grande Nave) todos os anos um torneio inter-escolas de pista coberta. Fazemos normalmente os campeonatos regionais de desporto escolar. E fazemos o meta projecto que é o mega-sprint, o mega-salto e o megakilómetro,

que são efectivamente competições escolares onde nós aproveitamos para tentar fazer captação de atletas para os clubes filiados.

CM — Aparecem nessas provas bons atletas?

SG — Aparecem bons atletas. Nem sempre são aproveitados, porque às vezes, nos sítios onde vivem, não existem estruturas desportivas. É por isso que nós dizemos que o ideal seria em cada concelho haver pelo menos uma equipa a praticar atletismo, a nível técnico e de corrida.

CM — Há projectos para a realização, em 2014, de alguma prova de grande nível?

SG — Nós temos para aqui projectos para competições nacionais. Vai haver, aqui na Grande Nave, já uma nestes primeiros dias de Janeiro que é a Taça FPA de Velocidade e de Barreiras, que vai ter o nome do falecido presidente da Associação de Atletismo de Braga. Por isso, a competição vai chamar-se Taça FPA de Velocidade e de Barreiras Braga dos Anjos. Normalmente, depois vamos ter os apuramentos do Nacional de Pista Coberta.

Hoje e amanhã

Prova com nome de ex-presidente da AAB

Grande Nave acolhe este fim-de-semana Taça FPA ‘Dr. João Braga dos Anjos’

Hoje e amanhã, a Grande Nave do Parque de Exposições de Braga acolhe a ‘Taça FPA Velocidade e Barreiras Dr. João Braga dos Anjos’.

João Manuel Braga dos Anjos faleceu aos 60 anos, em Fevereiro de 2013. Médico cirurgião de profissão, João Braga dos Anjos teve uma carreira longa dedicada ao atletismo. Foi presidente da Associação de Atletismo de Braga durante três décadas, desde a sua fundação em 1982.

Destacou-se ainda na arbitragem do atletismo. Em 1973 formou-se como juiz de Atletismo e passou a Juiz Árbitro, em 1990, fazendo parte do primeiro grupo desta categoria. Enquanto árbitro, ajuizou provas de âmbito nacional e internacional, dentro e fora de Portugal, tendo até 2009 feito parte dos técnicos Internacionais Oficiais. Teve um papel importante na formação de novos juizes, tanto a nível nacional como internacional, reconhecido tanto pela EAA (Associação de Atletismo Europeia), como pela IAAF (Associação Internacional de Federações de Atletismo).



DR

João Manuel Braga dos Anjos

Hoje à tarde Das 14.50 às 18.50

14.50 - 60 m (masc);
15.00 - 400 m (masc);
15.35 - 400 m (fem);
15.45 - Comprimento (masc);
16.00 - 60 m barr. (masc.)
16.30 - 60 m barr. (fem.)
16.55 - 60 m (masc.)
17.00 - Peso (masc.)
17.25 - 60 m (fem.)
17.50 - 60 m barr. (fem.)
18.00 - 60 m barr. (masc.)
18.00 - Altura (masc.)
18.10 - 60 m (masc.)
18.20 - 60 m (fem.)
18.30 - 4x400 m (masc.)
18.50 - 4x400 m (fem.)

Amanhã todo o dia Das 9.45 às 17.15

09.45 - 60 m barr. (masc.), pentatlo vet.
10.00 - 60 m barr.(masc.), heptatlo.
10.15 - 60 m barr. (fem.), pentatlo vet.
10.30 - Comprimento (masc.), pentatlo vet.
11.00 - Vara (masc.)
11.05 - Altura (fem.)
12.00 - Peso (masc.)
13.00 - 1000 m (masc)
14.20 - Peso (fem.)
14.30 - Altura (masc.)
15.50 - Comprimento (fem.)
16.30 - 1.000 m (masc.)
17.15 - 800 m (fem.)